



Prefeitura de João Alfredo - PE
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – Creche

LÍNGUA PORTUGUESA

Tipologia textual: descrição, narração e dissertação. Leitura e interpretação de diversos tipos de gêneros textuais	1
Inferência e pressuposição.....	20
Semântica. Sinônimos e antônimos	22
Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, prosopopeia, antítese, pleonasma e onomatopeia.....	23
Ortografia.....	28
Sinais de pontuação.....	37
Morfologia: estrutura e formação das palavras. Artigo, numeral, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	41
Termos constituintes da oração: essenciais, integrantes e acessórios. Coordenação e subordinação.....	53
Sintaxe de concordância nominal e verbal.....	61
Regência nominal e verbal.....	63
Colocação pronominal.....	65
Crase.....	67
Elementos de coesão e coerência textual.....	69
Questões	74
Gabarito.....	84

MATEMÁTICA

Operações com números naturais	1
Frações e Números decimais.....	4
Múltiplos e divisores. Números primos.....	12
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	18
Porcentagem	21
Áreas das figuras planas.....	24
Medidas de comprimento, área, tempo, massa, capacidade e velocidade.....	24
Juros simples e compostos	30
Média e noções de estatística	33
Questões	43
Gabarito.....	52

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fases do desenvolvimento infantil (físico, cognitivo, emocional e social).....	1
A importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança	5
Educação inclusiva: atendimento a crianças com deficiência ou necessidades especiais	8
Cuidados básicos de higiene, alimentação e saúde da criança.....	12
Rotinas e hábitos na educação infantil.....	17
Prevenção de acidentes e primeiros socorros básicos	20
Organização de ambientes seguros e adequados ao desenvolvimento infantil	24
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): direitos e deveres	27
Políticas Públicas voltadas para a primeira infância	96
Código de Ética Profissional do Auxiliar de Desenvolvimento Infantil.....	101
Responsabilidades e limites do cargo	103
Sigilo e ética no trato com crianças e famílias	107
Relação família-escola na Educação Infantil.....	110
Impactos da tecnologia no desenvolvimento infantil	115
Sustentabilidade e meio ambiente: práticas para introduzir o tema na infância	118
Questões	122
Gabarito.....	129

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

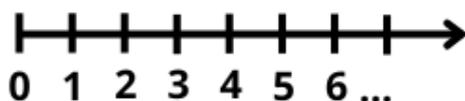
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.



Conhecimentos Específicos

O desenvolvimento infantil é um processo complexo e dinâmico que envolve mudanças significativas em diversas áreas, como a física, cognitiva, emocional e social. Durante a infância, ocorrem transformações fundamentais que influenciam a maneira como a criança percebe o mundo, interage com as pessoas e adquire habilidades essenciais para a vida. Essas mudanças não acontecem de forma isolada, mas sim interligadas, com cada aspecto do desenvolvimento influenciando e sendo influenciado pelos outros.

Compreender as fases do desenvolvimento infantil é essencial para pais, educadores e profissionais da saúde, pois permite acompanhar o crescimento da criança e identificar eventuais desafios que possam surgir ao longo do caminho. Além disso, diferentes teorias psicológicas e pedagógicas, como as de Jean Piaget e Lev Vygotsky, ajudam a explicar os mecanismos que orientam a aprendizagem e o amadurecimento da criança em cada fase da vida.

DESENVOLVIMENTO FÍSICO

O desenvolvimento físico infantil refere-se ao crescimento corporal, ao aprimoramento das habilidades motoras e às mudanças neurológicas que ocorrem desde o nascimento até a adolescência.

Esse processo é influenciado por fatores genéticos, ambientais e nutricionais, além da maturação do sistema nervoso e da interação da criança com o meio.

▸ Crescimento Corporal

O crescimento infantil ocorre de maneira contínua, mas com períodos de maior aceleração. Nos primeiros anos de vida, há um rápido aumento de peso e altura, seguido por um crescimento mais estável na infância média e uma nova aceleração na puberdade. Fatores como genética, alimentação adequada e acesso a cuidados médicos influenciam diretamente esse processo.

- **Primeira infância (0-2 anos):** Crescimento acelerado, com aumento significativo no peso e altura. O cérebro se desenvolve rapidamente, atingindo cerca de 80% do tamanho adulto aos dois anos.

- **Infância média (3-6 anos):** Crescimento moderado, com fortalecimento dos ossos e músculos.

- **Infância tardia (7-12 anos):** Crescimento contínuo, com aumento da coordenação motora e preparação para as mudanças da adolescência.

▸ Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor ocorre em duas categorias principais: motricidade grossa, relacionada a movimentos amplos, e motricidade fina, que envolve habilidades mais delicadas e precisas.

- **Motricidade grossa:** Refere-se ao controle dos músculos grandes do corpo, possibilitando ações como engatinhar, andar, correr e pular. Nos primeiros anos, os bebês aprendem a sustentar a cabeça, rolar, sentar e, por fim, andar. Com o tempo, essas habilidades se aprimoram, permitindo maior equilíbrio e agilidade.

- **Motricidade fina:** Relaciona-se a movimentos precisos das mãos e dos dedos, essenciais para tarefas como segurar objetos, desenhar e escrever. Inicialmente, a criança faz movimentos descoordenados, mas, com o tempo, aprende a manusear objetos com mais precisão, favorecendo a escrita e outras atividades detalhadas.

▸ Desenvolvimento Neurológico

O sistema nervoso central passa por um intenso amadurecimento na infância, possibilitando avanços na coordenação motora, na percepção e na capacidade de resposta ao ambiente. O cérebro da criança é altamente plástico, o que significa que ele tem grande capacidade de adaptação e aprendizado.

- **Mielinização:** Processo em que as fibras nervosas são revestidas por mielina, permitindo a transmissão mais rápida dos impulsos nervosos. Isso melhora o controle motor e a coordenação dos movimentos.